O Metalúrgico

Litoral Paulista, 13 de setembro de 2012 nº 227

Demissões, aumento da jornada e dos acidentes, a receita da Usiminas para aumentar seu lucro, atacando os trabalhadores

Na última terça-feira, 11, a Usiminas, sabendo da revolta que só aumenta dentro da área, novamente fez de tudo para atrapalhar a mobilização dos trabalhadores. Sabendo que estaríamos na portaria para realizarmos nosso protesto como parte do Dia Nacional de Luta, a direção da empresa desviou a maior parte dos ônibus para impedir que assembleia acontecesse.

Enquanto isso, continua a demitir tanto os trabalhadores efetivos da Usiminas como também nas contratadas. Com isso os acidentes aumentam. Só no mês de agosto, o número mais do que dobrou.

MAIS ACIDENTES

No dia 02 de setembro, um acidente grave vitimou o companheiro Charles Santana que teve fraturas, deslocamento da bacia e perfuração no fígado e pulmão. Charles se encontra internado em estado gravíssimo na UTI 2 da Santa Casa de Santos.

Outro acidente como a queda de panela da preparação na Aciaria II, é exemplo de que os avisos estão vindo a toda hora. As mortes vão voltar se não forem tomadas providências imediatas.

As demissões aumentam o lucro da empresa e o sufoco dos trabalhadores

As demissões são sentidas no dia a dia dentro da usina. Quem fica trabalha por três na base da pressão, com dobras e ritmo alucinante. As condições de trabalho estão piores: equipamentos quebrados, gambiarras por todos os lugares. A empresa de limpeza demitiu dezenas de trabalhadores nos últimos dias aumentando ainda mais o sufoco de quem gera o lucro da Usiminas.

É hora de se colocar em movimento

Quem pensa que o momento agora é de ficar quieto se engana, as coisas só vão piorar se cada um ficar na sua, o momento é de reagir e retomar a mobilização dentro da fabrica.

A próxima assembleia além de definir os passos da mobilização contra as demissões e as péssimas condições de trabalho, vai tratar também sobre a PLR. Pois até agora a direção da Usiminas só enrolou, falou sem confirmar a proposta de valor de "até 2 salários", mas sem falar das imposições absurdas das metas e querem assinar uma proposta com a comissão até o próximo dia 14.

Como já definimos, o Sindicato não vai legitimar nenhuma proposta rebaixada. A direção da Usiminas deve apresentar uma proposta concreta que será avaliada conjuntamente com os trabalhadores em assembleia. E pra garantir valor maior e enfrentar as metas absurdas da empresa, o caminho é nossa luta. Portanto participe da assembleia na próxima semana.

Assembleia com trabalhadores da Harsco é dia 19, no Sindicato

Os trabalhadores na Harsco têm data base em novembro. O Sindicato está convocando os companheiros para assembleia de elaboração e aprovação de pauta, que acontecerá na próxima quarta-feira, 19, às 18h, no Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91).

LAUDOS AMBIENTAIS

Nesta segunda-feira, 17, o Sindicato, acompanhado de técnicos na área de saúde do trabalhador, acompanhará vistoria na área para buscar informações sobre os grupos de exposição para elaboração dos laudos ambientais, o que já está garantido em Acordos Coletivos anteriores, mas que só agora a empresa colocou em andamento.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Primeira audiência sobre os laudos ambientais acontece dia 15 de outubro

No final de março foi concluída a elaboração dos laudos ambientais e a direção da Usiminas, sabendo da gravidade da situação dentro de todas as áreas, tenta, desde então, se desresponsabilizar, não pagando o que deve aos trabalhadores em relação aos adicionais de insalubridade, periculosidade, além de manter as mesmas condições de trabalho que, como estamos vendo, todos os dias é um atentado contra a vida de quem trabalha dentro da usina.

Junto com os companheiros que participaram das assembleias no primeiro semestre, definimos continuar a mobilização para execução correta dos laudos e também entrar com ação judicial contra a Usiminas. O processo que tramita na 1ª Vara da Justiça do Trabalho de Cubatão - nº 00008343020125020251, tem a primeira audiência marcada para o dia 15 de outubro, às 14h.

Mais do que acompanhar o processo, temos que ampliar a pressão pela execução das ações que os laudos apontaram em sua conclusão.

Intersindical realiza manifestações e paralisações em várias regiões do País

A madrugada do 11 de setembro começou quente em várias regiões do país onde a Intersindical está presente. Foi o Dia NACIONAL DE LUTA CONTRA OS ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS.

Em São Paulo, na região de Campinas, 5 mil metalúrgicos (nas empresas Mabe, Amsted Maxion e Caf na cidade de Hortolândia), decidiram parar a produção por 24 horas sendo parte do Dia Nacional de Luta contra o projeto de lei sobre o Acordo Coletivo Especial (ACE), que tem por objetivo legalizar, através de legislação especifica, acordos que reduzem salários e direitos realizados, experiência feita nos últimos 20 anos pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo com o apoio da CUT. Em Santa Catarina, na cidade de Blumenau, os companheiros organizados na Intersindical, realizaram protesto no centro da cidade, com paralisação do Banco Santander e junto aos trabalhadores demitidos da Teka, que lutam por seus direitos. Na pauta a denúncia do ACE e as lutas de cada categoria. No Paraná, houve panfletagens que reuniram várias categorias no Hospital do Trabalhador além da denúncia sobre o ACE, a luta contra a terceirização que precariza ainda mais as condições de trabalho. Em Minas Gerais, panfletagens na base dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Betim, denunciando o que a CUT e seus parceiros tentam ocultar sobre a proposta do Acordo Coletivo Especial e seu ataque ao conjunto da classe trabalhadora. No Rio Grande do Sul assembleias nas fábricas do ramo plástico de Novo Hamburgo e panfletagens na GM de Gravataí.

O dia 11 de Setembro, Dia Nacional de Luta é parte da luta que se intensificará contra todas as formas de ataque aos direitos da classe trabalhadora.

"EM LUTA CONTRA O ACE E TODAS AS OUTRAS FORMAS DE PRECARIZAÇÃO FIRMES, EM MOVIMENTO POR NENHUM DIREITO A MENOS E PARA AVANÇAR RUMO À NOVAS CONQUISTAS"

Cartas do Zé Protesto

"Zé, no turno das 15h, tem um supervisor na sinterização conhecido como "boi louco", que está impedindo o pessoal de jantar e, quando o pessoal dobra, ele também não pede lanche."

- A refeição, mais do que um direito, faz parte da sobrevivência, do estado físico necessário para a execução das tarefas. O não cumprimento dessa necessidade significa a geração de um ambiente propício à acidentes, desmaios e outros tipos inerentes ao ser humano. E a Usiminas, o que diz sobre isso? Se não forem tomadas providências, encaminharemos a denúncia aos órgãos competentes

"Zé, no pátio externo tem um assistente no LTQ1, conhecido como "lagartixa" que fica gritando, xingando e ameaçando os trabalhadores. Alguma providência precisa ser tomada."

- Assédio moral é crime. E se o lagartixa não tomar jeito, a Justiça vai atrás dele que irá subir pelas paredes de vergonha.

"Zé, na Delta, que hoje só demite, tem o capitão do mato que ameaça, pune e maltrata os trabalhadores. Só não resolve os problemas. Por que ele não encabeça a lista de demissões "

- Éa política da empresa, pressionar e maltratar trabalhadores que não suportam mais atitudes dessa natureza e exigem providências imediatas ou passarão a buscar ajuda externa de entidades de fiscalização como o Ministério Público e a Justiça do Trabalho. O que não dá é prá voltar à época da escravidão.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

TPM volta a Santos

A comédia **TPM Tempo Para Mulher** será apresentada neste sábado, 15, às 20h30, no Sindicato (Av. Ana Costa, 55). A peça de sucesso no Brasil, tem no elenco Mari Cardoso e João Marinho. Mais informação nos telefones 3467-9635 e 9734-8258.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br